

Estudos de Casos



Damaris Carvalho,
Laura Furtado e
Filipe



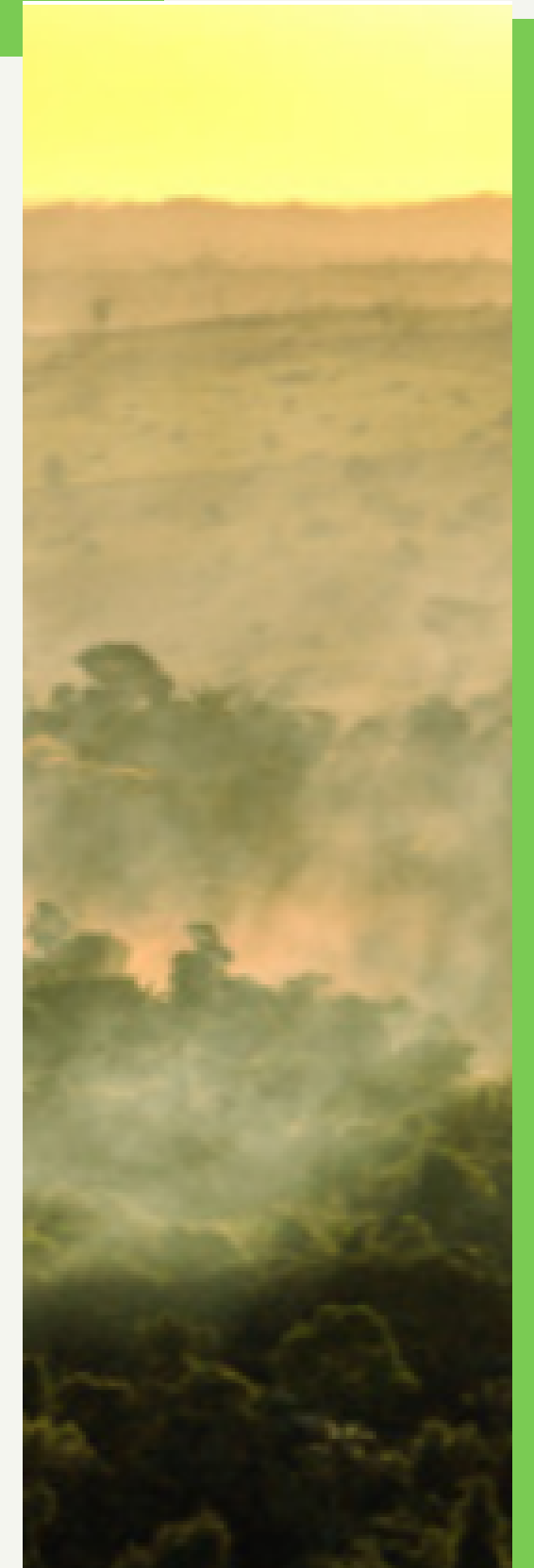
AGENDA

Resumo Executivo

Parte 1: Como a falta de transparência
no setor de gado impulsiona

Destruição na amazônica:

Parte 2: Como a carne industrial
está cozinhando o clima



10 April 2017: Meat
in German supermarket.
©Bodo Marks/Greenpeace



Resumo Executivo

COMO A CARNE INDUSTRIAL ESTÁ NOS LEVANDO AO PONTO DE INFLEXÃO



- A economia da carne industrial - incluindo a produção de ração animal, bem como a criação e processamento de gado - é particularmente culpada;
- Em 2030, espera-se que o setor pecuário tenha expelido quase metade (49%) da quantidade total de gases de efeito estufa
- A expansão de commodities nas florestas da América do Sul - notadamente de gado e soja ligada à indústria global de carne - é um dos principais impulsionadores das crises climáticas, naturais e de saúde que enfrentamos .

Resumo Executivo

COMO A CARNE INDUSTRIAL ESTÁ NOS LEVANDO AO PONTO DE INFLEXÃO



- Na Amazônia, esse ponto de inflexão pode ser alcançado em menos de 20 anos, mudando permanentemente os padrões climáticos regionais;
- A indústria global de carnes também está jogando com nossa saúde: um número cada vez maior de relatórios científicos confirmam doenças infecciosas;
- O governo do presidente Jair Bolsonaro parece ver o atual caos da pandemia global como uma oportunidade de retirar ainda mais os direitos dessas comunidades e a proteção que a floresta

Resumo Executivo

COMO A CARNE INDUSTRIAL ESTÁ NOS LEVANDO AO PONTO DE INFLEXÃO



- Os trabalhadores migrantes e temporários vivem em habitações comunitárias e trabalham em condições de superlotação em instalações de processamento de carne;
- Os surtos da Covid-19 em fábricas de processamento de carnes em todo o mundo tornou a indústria da carne um risco;
- Um quinto das exportações de soja para a UE da Amazônia brasileira e o bioma Cerrado foram provavelmente contaminados com desmatamento ilegal;

Resumo Executivo

COMO A CARNE INDUSTRIAL ESTÁ NOS LEVANDO AO PONTO DE INFLEXÃO

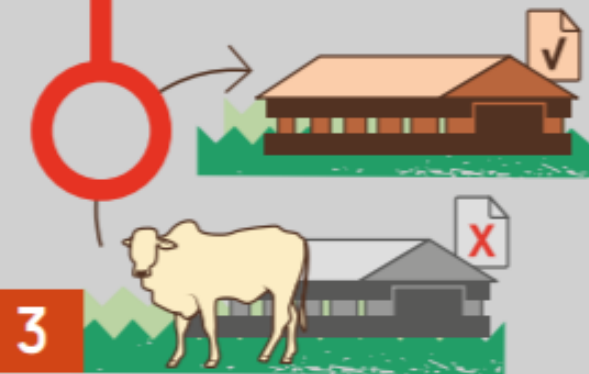
The system: how does 'cattle laundering' work?



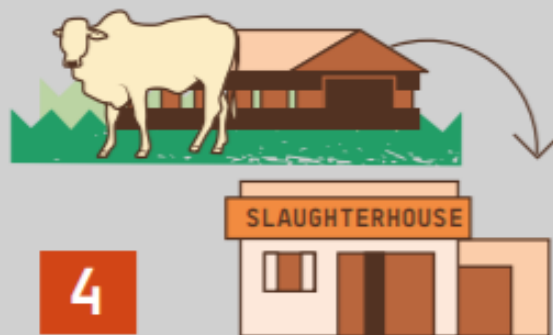
Land, often public, is deforested and subdivided



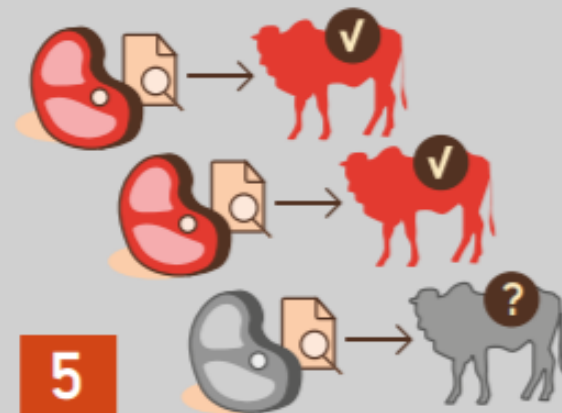
Cattle are introduced in recently deforested areas



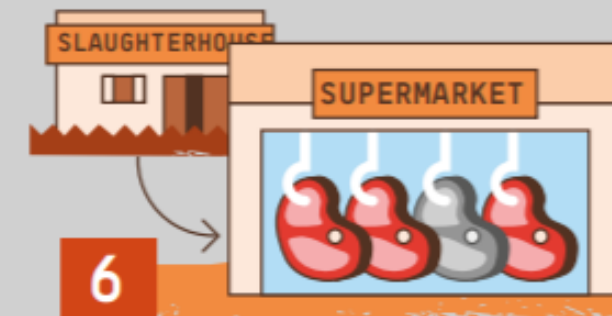
After a while, the cattle grazing in the deforested areas are sent to another farm without irregularities like land grabbing or deforestation



The 'clean' farm sells the irregular cattle to the slaughterhouse, effectively hiding the trail of destruction



Without the control of all suppliers, direct and indirect, meat from deforestation 'contaminates the entire value chain'



And it is sold to supermarkets, mixed with other products made without irregularities

9 July 2020, Alta Floresta, Mato Grosso,
Brazil, 11°50'19.9091" S 57°16'37.1755" W:
Deforestation and fire monitoring in the
Amazon. ©Christian Braga/Greenpeace



FALTA DE
TRANSPARÊNCIA

JBS E O
DESMATAMENTO

CARNE INDUSTRIAL
E PROBLEMAS
CLIMÁTICOS



Falta de transparência

- No início de 2019 o Greenpeace emitiu um desafio de transparência multi-commodity.
- Mais de 50 comerciantes, varejistas, produtores de bens de consumo foram solicitados a tornarem transparentes suas cadeias de abastecimento de produtos bovinos, laticínios, cacau, celulose, óleo de palma e soja
- Esse desafio tinha como objetivo mostrar o progresso que as empresas teoricamente fizeram para eliminar ligações com o desmatamento



Falta de transparência

- A maioria das empresas se recusaram a divulgar seus fornecedores por questões de confidencialidade comercial e as poucas que divulgaram revelaram falhas significativas na implementação de seus compromissos de não desmatamento.
- O impacto do desmatamento na indústria de carne é mais severamente sentido na América do Sul, onde o setor em questão é responsável por 80% do desmatamento em países com enseada da floresta amazônica.



JBS e o desmatamento

- Hoje a JBS é uma das empresas de carne que mais destroem o meio ambiente. Produzindo cerca de metade das emissões anuais de carbono de gigantes de combustíveis fósseis, como ExxonMobil, Shell ou BP2.
- Em 2009 o Greenpeace publicou um relatório - Slaughtering the Amazon- que expôs que os grandes nomes da pecuária no Brasil estavam ligados a centenas de fazendas operando na Amazônia, desmatamento ilegal e até trabalho considerado escravo.

JBS e o desmatamento



- Após o escândalo, a JBS assinou o Acordo de Gado G4, mas 11 anos após o acordo, a empresa ainda se mostra ligada a fornecedores que se envolvem em práticas de desmatamento ilegal e trabalho com condições inóspitas.
- Os principais acionistas da empresa e executivos seniores são conhecidos por sua história de corrupção e suborno de político brasileiros.

Indústria da carne e os problemas climáticas



- De todos os alimentos, carne e laticínios são os que mais prejudicam o meio ambiente.
- Cerca de 80% do desmatamento global é resultado da agropecuária, que também é responsável por 60% das emissões climáticas diretamente relacionadas aos alimentos.
- A indústria da carne promove a difusão do estilo ocidental de dietas, dominadas por carnes e laticínios.
- Tendência atuais de crescimento de 76% do consumo mundial de carne até 2050

Indústria da carne e os problemas climáticas



- Apesar da maioria das empresas da indústria de carne contribuírem para o aumento do desmatamento devido à negligência de rastreamento de cadeia de suprimentos, é importante lembrar que nem todas as carnes são criadas da mesma maneira.



Conclusão

31 March 2015, Itaituba,
Pará, Brazil: Tapajós
River. ©Fábio Nascimento/
Greenpeace



Conclusão



TENDÊNCIAS

CONSEQUÊNCIAS

COMO REVERTER



Tendências

- Um destaque é a crescente inserção de cadeias fast food em países que notoriamente consomem pouca carne, com destaque para a Índia e China
- Há uma briga intensa por competitividade no setor, os mercados e restaurantes querem baratear os produtos, gerando uma demanda por uma produção intensa e de larga escala
- Uso da carne e do seu mercado como moeda de troca entre países, com destaque para Grã Bretanha, EUA e Brasil



Tendências

- Aumento da emissão de gases estufa e outros componentes nocivos a atmosfera, causados por toda a cadeia produtiva da carne (defensivos, alimentos, maquinário, biológico etc)
- Continuação da predação de florestas e outros biomas naturais
- Exploração dos funcionários



Consequências



8 June 2016, Serra do Divisor, Acre, Brazil.
©Markus Mauthe/Greenpeace

21 September 2019, Pará, Brazil,
3°55'39.83" S 52°1'40.25" W.
©Fábio Nascimento/Greenpeace

1 April 2015, Serra Azul, Brazil: Dried earth
within the region's water reservoir - millions of people
face water shortages. ©Gabriel Lindoso/Greenpeace



Consequências

- Aproximação do ponto de irreversibilidade nos dados casusados ao meio ambiente
- Perseguição e exterminação de povos indígenas, fauna e flora naturais
- Poluição e envenenamento do solo e da água, aumento de doenças
- Proliferação de uma dieta nutricionalmente pobre
- Possível incapacidade futura de produção do alimento necessário decorrente do descuido atual



Como reverter

- Fortalecimento da produção local e valorização das comunidades
- Rotação da produção, preservação do solo, biodiversificação, uso inteligente do solo, solo para comida e não alimento de animais
- Produtos oriundos da pecuária devem diminuir e não ser mais uma parte dominante da alimentação humana
- Restauração do meio ambiente e dos biomas naturais



Obrigado!

